

Das Reich

www.dasreich.com.br

dasreichmetal@gmail.com

Material Divulgado Pela Mídia Impressa e Eletrônica

Saiu na Roadie Crew

Ano 07, no 71, dezembro de 2004, página 35, por André Dellamanha

Das Reich – A Perfect Sign of God: Heavy Metal tradicional de primeira linha! Ao escutar o CD-Demo A Perfect Sign pela primeira vez, já dá para perceber que eles dão um pau em muita “bandeca” que vemos por aí, tanto aqui no Brasil como fora, que tem contrato assinado e álbum lançado sem merecer. Aliás, a cena está cheia disso, não é verdade? Logo no primeiro acorde da introdução Deeds of Darkness, seguida de The Wish, já dá para perceber que a Das Reich, de Gramado (RS), trabalha com riffs bem pesados e vocais que horas lembram Rob Halford e noutras King Diamond, influências que vêm a se confirmar com os dois (ótimos) covers de *Charon*, de King e *Beyond The Realms of Death*, do Judas Priest. Estamos esperando o CD completo da banda aqui na redação, e tenho certeza que, se mantiver o nível do Demo, a Das Reich vai longe.



Saiu na revista Rock Brigade,
Seção Demo Assault, de
Outubro de 2004, número 219.



DAS REICH

O nome, assim como as imagens da capa e da contracapa, podem levar a crer que se trata de uma banda de metal extremo. Ledo engano. Este grupo gaúcho é adepto de um heavy metal mesmo – e dos bons. A banda se cercou de uma produção primorosa – tanto sonora quanto gráfica – e gravou um CD-demo com quatro músicas, sendo duas delas covers de King Diamond e Judas Priest, pra não deixar a menor dúvida sobre quem são suas influências. Só que nada disso adiantaria se



os músicos não fossem bons. E eles não são bons: são feras! Nos primeiros acordes da música de abertura, dá pra sacar que estamos tratando com gente que é do ramo, especialmente o vocalista Fabrício, que, além de ter estilo próprio, encarnou Rob Halford e King Diamond sem nenhuma dificuldade. Pra terminar: o Das Reich faz questão de explicar no material de divulgação que, a despeito de seu nome (que significa “o reino” em alemão), não tem qualquer ligação ou simpatia com racismo ou nazismo. Ótimo, mas que isso pode gerar polêmica, não há a menor dúvida – a menos que a intenção tenha sido justamente essa. Contatos: Av. das Hortênsias 1.048, Gramado/RS, 95670-000. (ACM)

Reprodução do texto da Rock Brigade, na íntegra: “Das Reich – O nome, assim como as imagens da capa e da contracapa, podem levar a crer que se trata de uma banda de metal extremo. Ledo engano. Este grupo gaúcho é adepto de um heavy metal mesmo – e dos bons. A banda se cercou de uma produção primorosa – tanto sonora

quanto gráfica – e gravou um CD-demo com quatro músicas, sendo duas delas covers de King Diamond e Judas Priest, pra não deixar a menor dúvida sobre quem são suas influências. Só que nada disso adiantaria se os músicos não fossem bons. E eles não são bons: são feras! Nos primeiros acordes da música de abertura, dá pra sacar que estamos tratando com gente que é do ramo, especialmente o vocalista Fabricio, que, além de ter estilo próprio, encarnou Rob Halford e King Diamond sem nenhuma dificuldade. Prá terminar: a Das Reich faz questão de explicar no material de divulgação que. A despeito de seu nome (que significa “o reino” em alemão), não tem qualquer ligação ou simpatia com racismo ou nazismo. Ótimo, mas que isso pode gerar polêmica, não resta a menor dúvida – a menos que a intenção tenha sido justamente essa. Contatos: av. Das Hortênsias, 1048 – Gramado/RS, 95670-000. (ACM)

17.6.04 DAS REICH: A perfect sign of God, 2004.

<http://www.rockwayoflife.blogger.com.br/>

Guarde bem o nome dessa banda: *Das Reich* (lê-se "das raich"). Heavy Metal puro, sem frescuras, sem misturas.

Mantenho contato com os gramadenses desde sua aparição num festival em Canela, no qual fui jurado. Quando eles me pediram que fizesse uma resenha sobre sua demo, afirmei que a faria baseado no Rock n' Roll.

Pois "A perfect sign of God" é uma ótima surpresa para fãs de Rock. Primeiro: quem acha que o Heavy é só uns loucos batendo cabeça, pode começar a procurar uma escola de música. Mais do que nunca, o Rock pesado é um dos estilos mais eruditos que existe. Lá se encontram os melhores instrumentistas de todas as variantes do Rock. Não é qualquer mané que sairá tocando Metal.

Recebi a demo em casa (ah, tô chique!), embalada no que chamo de respeito ao consumidor. Veio uma carta explicando as letras da banda, um folder com o histórico do grupo e o CD. Só não chamarei de perfeito porque são quatro músicas apenas. Se bem que valem todo centavo empregado na bolacha.

Uma coisa chama a atenção logo da cara, e não é a impecável qualidade do encarte: é o som bem equalizado. Certamente, "A perfect sign..." será usado como paradigma para outras bandas do gênero. Guitarras, roqueiras, no volume certo (a cargo de Carlos e Deleon); baixo marcando o peso (Deco é o culpado); bateria, roqueira, agredindo os tímpanos (com Charles descendo a mão)! E o vocal impressionante de Fabrício Dillenburg. Digo impressionante, pois que houve "Charon", do disco, percebe que King Diamond deixou um substituto à altura no mundo pesado. Vozes guturais intercaladas com agudos impossíveis não são fáceis de fazer. Dá para ouvir todo dia "Beyond the realms of death", tal o lirismo pesado e simples com que foi interpretada, mostrando que todo vocal de Heavy é um excelente cantor por trás da sujeira.

Peso e Rock n' Roll: mistura palatável.

A primeira música é uma própria, "The Wish". No início, sons melancólicos ditam a estética do CD. É olhar para a capa e contracapa e imaginar um mundo onde ninguém mais deposita a mínima esperança. Mas há solução, segundo as letras da Das Reich. Como Fabrício é professor de História e um sujeito muito culto, fica fácil objetivar e subjetivar seus textos. "Blood of Cain" é mais pesada em temática e harmonia. As côveres, "Charon" (King Diamond) e "Beyond the realms of death" (Judas Priest) encaixam-se com louvor na apresentação da banda.

Quem ouvir o CD, que preste a atenção em todos os detalhes, todos!!! As letras são ótimas, já adianto. Agora, acontece que os caras tocam certinho, dentro do tempo da bateria, coisa incomum no Metal. Os timbres das guitarras são de Rock normal. O baterista mistura tribal, Rock, Metal, tudo. E fica profissional. Os efeitos na voz são moderados e, contraditoriamente, necessários, para sublinhar as palavras verbalizadas pelo cantor. E como eu sou o cara mais chato do mundo, achei um treco para sacanear: a melodia do final das frases de "The Wish" são quase todas iguais. Nada que o riff de guitarra, que convida ao *mosh*, não abafe.

"A perfect sign of God" é um disco que fará você entender Heavy Metal, e, sem sombra de dúvida, gostar desse estilo. Você sacará o porquê do Inglês (embora o Alemão tenha sido feito especialmente para isso), a razão dos vocais gritados, o ritmo denso. O disco poderia se chamar "Manual de como fazer Rock pesado sem ser chato". A Das Reich agradeceu ao "Eriq and his Rock Way of Life". E eu agradeço à banda por ter um produto de qualidade em casa.

Encerro com uma frase que vem no encarte dos caras: "*When the first ray of light has done, the first shadow appeared*". Algo como "quando o primeiro raio de luz surgiu, a primeira sombra apareceu".

Li esses dias no jornal taquarense a respeito de uma professora que dizia ser eclética (leia-se "quem não tem gosto definido"), mas que não gostava desses Rocks pesados. Sendo profe, e se quisesse cultivar um pouco de cultura geral, no mínimo simpatizar com o Heavy Metal essa criatura teria que.

De certa forma, ainda bem que o Metal não é difundido, mesmo que isso vá contra qualquer idéia sobre a arte-comércio. Se é produto, deve ser vendido. O Heavy vende bem, para um grupo muito seletivo. E é esse grupo que exige e controla a qualidade das músicas pesadas. Assim como eu, que também vou encher o saco dos metaleiros até fazerem algo deglutível (mesmo dentro do Death Metal, a vertente mais pesada do gênero).

Saiu no site <http://www.anapolismetal.hpgvip.ig.com.br/demos.htm>

Das Reich – A Perfect Sign of God

É impressionante como o crescimento do underground vem atingindo proporções continentais e um banda com a Das Reich não pode passar despercebido por entre os fãs do Heavy metal, nesta demo a banda apresenta 4 sons de qualidade indiscutível sendo 2 versões uma para Charon do King Diamond e outra para Beyond The Realms Of Death Judas Priest, e duas musicas próprias a primeira The Wish já é uma porrada do mais puro metal e o vocalista Fabrício tem uma desenvoltura enorme em sua voz mesclando agudos a lá Halford com vocais mais limpos a outra musica Blood Of Cain sem comentários a melhor do disco. É incrível como uma banda dessas ainda não foi descoberta e espero que não demore muito. Altamente aconselhável.

E-mail da Rádio "Refúgio do Rock" 107,3 FM Laguna - SC

Saudações!!!!

Recebemos a demo da banda e a apresentamos neste último domingo (16/01), obtivemos uma ótima resposta dos ouvintes, muitos foram os pedidos para tocarmos mais vezes as músicas da Das Reich e com certeza vocês estarão sempre em nossa programação.

As composições são excelentes, atualmente a cena Heavy Metal está um pouco saturada por bandas com vocais femininos e melódicos, algumas interessantes, mas que se perdem um pouco no conceito do verdadeiro Heavy Metal e a Das Reich acertou em cheio, vazendo alegria daqueles headbangers "Old School", resgatando o bom e velho metal com suas ótimas e pesadas composições sem falar na qualidade técnica dos músicos que são excelentes.

Vocês começaram da melhor forma, com ótimas músicas, o único defeito do cd é ter poucas músicas, pois assim que termina dá vontade de ouvir mais. Já está na hora de alguma gravadora fechar contrato com vocês, pois tem muita banda que não merece e já tem contrato com grandes gravadoras, sendo que a Das Reich deixa muita banda "gringa" a ver navios.

Me tornei fã da banda e espero manter contato com vocês frequentemente, estamos ansiosos aguardando pelo primeiro álbum de vocês e principalmente um show da banda aqui na região.

Muito Obrigado e mantenha contato!!!!

(Assina: Leandro, responsável pelo programa)

E-mail de Daniel Destruction – Butchery Records

Fabricio que porra é essa? Acabo de receber o MCD e desde então não consigo parar de ouvir, já repeti umas 10 vezes, esse MCD é um dos melhores que já recebi. Sem dúvida alguma vocês são uma das melhores bandas de Heavy Metal do Brasil que surgiu nos últimos 5 anos. A música The Wish gruda na cabeça de qualquer pessoa que aprecie a boa música. Temática que impressiona qualquer um que faça música. Qualidade acima de tudo. Inteligência espetacular principalmente nas letras e no releas (mas é claro você e professor) - sem querer puxar o saco. Vocês vão entrar para o meu grupo de bandas que realmente idolatro.

Valeu Fabricio espero que possamos criar um vínculo e que vocês faça o sucesso que merece.

Daniel

E-mail de Ivan Tyrant – Responsável Festivais Metal SC

Cara, recebi seu material e realmente achei muito animal, tanto na letras, quanto na qualidade do som, os teus vocais são muito bons, inclusive nos cover do KING DIAMOND, ficou muito parecido, isso para não dizer igual. Acho que vcs tem uma banda de futuro nas mãos, é só cuidar de correr atrás para se tornar conhecido no meio. As pessoas para as quais eu mostrei, na loja, também tiveram a mesma reação de surpresa na audição, inclusive, acharam que era algum CD novo do King/MERCIFUL, mas esta valendo, vamos fazer algo em 2005 aqui. Abraço.

Saiu no site

<http://www.thundergodzine.com.br/resenhas.htm>

AAAAvveeeeeeee!!! Que banda de fudeeer !!! Estou honrado em conhecer a gaúcha Das Reich (nome de uma divisão blindada de elite da 2ª guerra mundial, que provém do alemão, e significa "O Reino", "O Império"; mas nada tendo a ver com a tal política/ideal de outrora, apenas foi dado por sua força e sonoridade). Continuando..... O quinteto (Fabrício => Vocais, Carlos e Deleon => Guitarras, Deco => Baixo, Charles => Bateria) move do fundo da alma um Heavy Metal clássico com os velhos corrimentos sanguíneos tradicionais de peso, pesar em velocidades cadenciadas com entrosamento evidente entre os vocais espetaculares que me fez lembrar os consagrados Rob Halford (Judas Priest) e o mago King Diamond (King Diamond / Merciful Fate), onde a bela voz também com sua peculiaridade se encaixa ao

instrumental dominado por técnica, conhecimento musical e emoção transpassada que os encarna no espírito do tradicional Heavy Metal. Por isso, em 20 minutos e pouco, o deleite é proporcionado pelas faixas "The Wish" & "Blood of Cain" e pelos covers tocados para "Charon" (King Diamond) & "Beyond the Realms of Death (Judas Priest). Já a produção, tanto sonora, quanto gráfica, estão impecáveis. O ThunderGod Zine não avalia bandas por nota, mas se fosse o caso, a Das Reich receberia nota 10! (CA)

Strike Magazine – Eduardo Bonadia

DAS REICH - A PERFECT SIGN OF GOD

Quinteto sulista composto por Fabricio(v) Carlos/Deleon(gts)Deco(b) e Charles(bt) cuja d.tape aqui apresentada foi lançada em abril de 2004 e contem quatro músicas, sendo duas composições próprias, aonde demonstram talento e musicalidade em um Heavy Metal tradicional, porém com uma pegada e timbres mais modernos e pesados com competência e brilhantismo e vocalizações fortes, precisas e acima da média; as outras duas são covers para Charon (K.Diamond) e Beyond The Realms Of Death(J.Priest), em excelentes versões. Apesar do nome, eles frisam que não tem qualquer tipo de simpatia com o racismo ou nazismo. Além da demo, enviaram um material gráfico de qualidade muito profissional. Fico no aguardo de um novo trabalho, somente com composições próprias, pois ao meu ver, desnecessária a gravação de covers em um trabalho de apresentação! (Eduardo de Souza Bonadia)